**CEMEP**

**CENTRO MUNICIPAL DE ENSINO PROFISSIONALIZANTE**

**Avenida Brasil, 330, Vila Bressani, Paulínia, São Paulo.**

**CEP: 13140-496 — Telefone (19) 38749457 | E-mail: sec.cemep@gmail.com**

Ana Julia Bandeira Maximo

Rafael Henrique dos Santos Inácio

# KIDSEGURA: SITE PARA CONSCIENTIZAÇÃO E PREVENÇÃO DE ABUSOS SEXUAIS NA INFÂNCIA.

ORIENTADORA: Dra. Eliza de Oliveira Cardoso

COORIENTADOR: Diogo Pelaes Franco Pereira

PAULÍNIA-SP

2024

Ana Julia Bandeira Maximo

Rafael Henrique dos Santos Inácio

# KIDSEGURA: SITE PARA CONSCIENTIZAÇÃO E PREVENÇÃO DE ABUSOS SEXUAIS NA INFÂNCIA.

O presente relatório é orientado pela Dra. Eliza de Oliveira Cardoso e coorientado pelo professor Diogo Pelaes Franco Pereira para submissão em feiras científicas.

INÍCIO: FEVEREIRO DE 2024

TÉRMINO: OUTUBRO DE 2024

FOLHA DE ASSINATURAS

Ana Julia Bandeira Maximo

Ana Julia Bandeira Maximo

Rafael Henrique dos Santos Inácio

Rafael Henrique dos Santos Inácio

Eliza de Oliveira Cardoso

Orientadora: Eliza de Oliveira Cardoso

Coorientador: Diogo Pelaes Franco Pereira

**RESUMO**

O abuso sexual infantil é considerado uma violência praticada por um adulto contra uma criança ou adolescente menor de 14 anos, com o objetivo de satisfazer desejos sexuais, podendo deixar consequências para o resto da vida. No Brasil, há grande número de casos de abuso sexual infantil, e a conscientização de crianças e familiares é uma ferramenta que favorece a redução e a denúncia desses assédios. Assim, o objetivo deste trabalho foi desenvolver um site interativo e informativo, contendo dados que conscientizem e ajudem a diminuir o número de abusos sexuais que ocorrem contra crianças na cidade de Paulínia. O site foi projetado para orientar os indivíduos (crianças e adultos responsáveis, que devem acompanhar esse processo de conscientização) sobre como identificar essas situações e como reagir a elas. A princípio, foi realizado um levantamento de dados sobre denúncias e casos de assédio na cidade de Paulínia. Poucos dados estatísticos foram encontrados, indicando que o tema não é amplamente abordado, seja pela falta de informações ou pela delicadeza ao ser discutido. Pensando nisso, utilizando metodologia científica, foi construído um aplicativo web com as linguagens JavaScript, HTML e Python, utilizando a framework Django. O site possui conteúdos interativos e informativos, organizados em páginas com diversas funções. Entre elas, destaca-se uma página com um jogo de conscientização corporal, acompanhado por um vídeo explicativo que orienta sobre o funcionamento do jogo. Concluímos que o projeto resulte em uma ferramenta que colabore com a comunidade ao prepará-la para enfrentar e lidar com o assédio sexual infantil, beneficiando crianças e responsáveis.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação Sexual**,** Conscientização, Educação Infantil.

## LISTA DE FIGURAS

**Figura 01 –** Página de Login ..... pág 10

**Figura 02 –** Página sobre a Importância do Tema ..... pág 10

**Figura 03 –** Página sobre o projeto e seus criadores**.** ..... pág 11

**Figura 04 –** Página de Cadastro ..... pág 11

**Figura 05 –** Página Inicial (Home) ..... pág 12

**Figura 06 –** Página para orientação dos responsáveis sobre a Página Inicial..... pág 12

**Figura 07 –** Página de Contato ..... pág 13

**Figura 08 –** Página dos Vídeos ..... pág 13

**Figura 09 –** Página do Jogo do Semáforo ..... pág 14

**Figura 10 –** Página dos Desenhos ..... pág 14

**Figura 11 –** Pergunta sobre o que mais chama atenção no site ..... pág 16

**Figura 12 –** Pergunta sobre a eficiência do site no aprendizado da criança ..... pág 16

**Figura 13 –** Pergunta sobre os aspectos da página “Importância do Projeto” ..... pág 17

**Figura 14 –** Pergunta sobre os aspectos da página “Para os Responsáveis” ..... pág 17

**Figura 15 –** Pergunta sobre os aspectos da página “Vídeos” ..... pág 18

**Figura 16 –** Pergunta sobre os aspectos da página “Jogo do Semáforo” ..... pág 18

**Figura 17 –** Pergunta sobre os aspectos da página “Desenhos” ..... pág 19

## SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO ..... 07
2. OBJETIVOS ..... 08
    2.1 OBJETIVOS GERAIS ..... 08
    2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS ..... 08
3. METODOLOGIA E MATERIAIS ..... 09
    3.1 MÉTODO ..... 09
    3.2 MATERIAIS ..... 09
4. DADOS ..... 10
5. ANÁLISE DE DADOS ..... 15
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS ..... 20
7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS ..... 21

## 1. INTRODUÇÃO

O abuso sexual infantil pode ser considerado uma violência praticada por um adulto contra uma criança ou adolescente menor de 14 anos e que tenha como objetivo a satisfação de desejos sexuais (Cartilha da Polícia Civil, 2019). “Inclui desde carícias, manipulação de genitália, mama ou ânus, “voyeurismo”, pornografia exibicionismo, até o ato sexual com ou sem penetração, com ou sem utilização de violência física” (BERTOLDI et al., 2014). Segundo os dados do Anuário Brasileiro de Segurança Pública, em 2022 foram registrados cerca de 45.994 estupros de vulneráveis, dos quais 61,3% foram cometidos contra meninas de 13 anos, sendo um total de 35.735 vítimas. Além disso, em 82,5% desses casos a vítima conhecia o abusador e em 76,5% desses mesmos casos o local da violência é em casa.

A psicanalista Lúcia Barbero afirma que as consequências de tal ato podem deixar marcas para o resto da vida, influenciando os relacionamentos interpessoais e a qualidade de vida da vítima:

> *“Como consequências, tanto imediatas como tardias, do abuso sofrido, surgem a culpa, a ansiedade, a depressão, a vergonha e a baixa autoestima. Esta aparece na ideia de que o abuso foi merecido. Frequentemente, os abusados são ativamente autodestrutivos, colocando-se em situações de risco ou apresentando atitudes suicidas concretas. A longo prazo, podem surgir quadros de anorexia, bulimia, personalidade antissocial, problemas de conduta, perturbações do sono, pesadelos, terrores noturnos e tendência às adicções. (FUKS, 2006.)*

O termo “Educação Sexual” pode ser contemporâneo, mas pesquisas com essa temática tiveram seus avanços no começo do século XX, evoluindo para o que conhecemos atualmente. No decorrer da nossa sociedade, a temática da sexualidade sempre foi um tabu por diversos motivos sociais, desde o Brasil Colônia até o contexto atual. De acordo com Ribeiro (2004, p.16), na época do Brasil Colonial a sexualidade se resumia a submissão e repressão para as mulheres e a ser libidinoso para os homens, sempre seguindo as regras, normas e condenações por parte da igreja Católica. Tal assunto percorreu um longo caminho para que atualmente houvesse maior liberdade para falar sobre o tópico entre indivíduos adultos, porém ainda hoje essa discussão é muito difícil de ser abordada com as crianças devido a uma tentativa de grande parte da sociedade de preservação da inocência da criança, não levando em consideração os riscos da falta de conscientização delas.

A justificativa para o atual projeto se baseia nos dados que apontam muitos casos de abuso sexual no Brasil, além da falta de informações e dados a respeito dos abusos sexuais na região de Paulínia (SP), bem como a falta de informações sobre as estratégias de prevenção desenvolvidas pelos diferentes setores da sociedade paulinense. Assim, com o atual projeto poderemos contribuir para a prevenção desses abusos através da conscientização e divulgação de informações sobre esse tema, principalmente na região de Paulínia.

## 2. OBJETIVOS

### 2.1 OBJETIVOS GERAIS

O objetivo do presente projeto é desenvolver um site interativo e informativo com dados que conscientizem e que ajudem a diminuir de abusos sexuais que ocorrem com crianças e adolescentes na região de Paulínia, através de um site interativo com ferramentas para informação e conscientização de crianças e adultos responsáveis, auxiliando-os a identificar quando estão nessas situações e como reagir a elas.

### 2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Coleta dos dados a respeito dos abusos;
- Identificação dos principais conhecimentos que devem ser compartilhados para a conscientização;
- Identificação das melhores maneiras de utilizar esses conhecimentos em atividades interativas;
- Desenvolvimento do site com base nesses métodos.

## 3. METODOLOGIA E MATERIAIS

### 3.1 MÉTODO

Foi realizado o levantamento bibliográfico de artigos científicos e estatísticas a respeito de assédio sexual infantil no Brasil e na cidade de Paulínia (SP). Utilizando metodologia científica, foi construído um aplicativo web com as linguagens JavaScript, HTML e Python, utilizando a framework Django. O site possui conteúdos interativos e informativos, organizados em páginas com diversas funções. Entre elas, destaca-se uma página com um jogo de conscientização corporal, acompanhado por um vídeo explicativo que orienta sobre o funcionamento do jogo. Nele, a criança interage arrastando as cores do semáforo (vermelho, amarelo e verde) para as partes do corpo correspondentes, onde cada cor tem um significado específico: vermelho para "Alerta", indicando que a parte do corpo é íntima e não deve ser tocada por estranhos; amarelo para "Atenção", sugerindo suspeita; e verde para "Ok", ou seja, uma parte segura para tocar. Vale ressaltar que a aplicação será oferecida para profissionais da área da pedagogia e psicopedagogia, ou até mesmo profissionais que possuam alguma experiência com este tipo de caso para que seja feita uma avaliação e, caso os mesmos avaliem o projeto positivamente e julguem válido, possam utilizá-lo para consultas. Portanto, não pretendemos oferecer a aplicação para crianças ou adolescentes, e sim para os profissionais.

### 3.2 MATERIAIS

Os materiais necessários para a criação do projeto foram:

- Internet para acessar Google for Education (Meet, Documents);
- Visual Studio Code para uma maior praticidade na construção do projeto;
- Bootstrap para recursos do HTML, JavaScript e CSS;
- Framework Django para a construção do Banco de Dados;
- PyCharm para a utilização da Framework Django;
- Sites para levantamento bibliográfico.

## 4. DADOS

O site KidSegura resultou em várias páginas intuitivas, começando pela página de Login (Figura 01), que oferece ao usuário acesso à página "Importância do Projeto". Após fazer o login, o usuário será redirecionado à Página Inicial. Caso ainda não tenha se cadastrado, poderá fazê-lo clicando no link "Se Registre!".

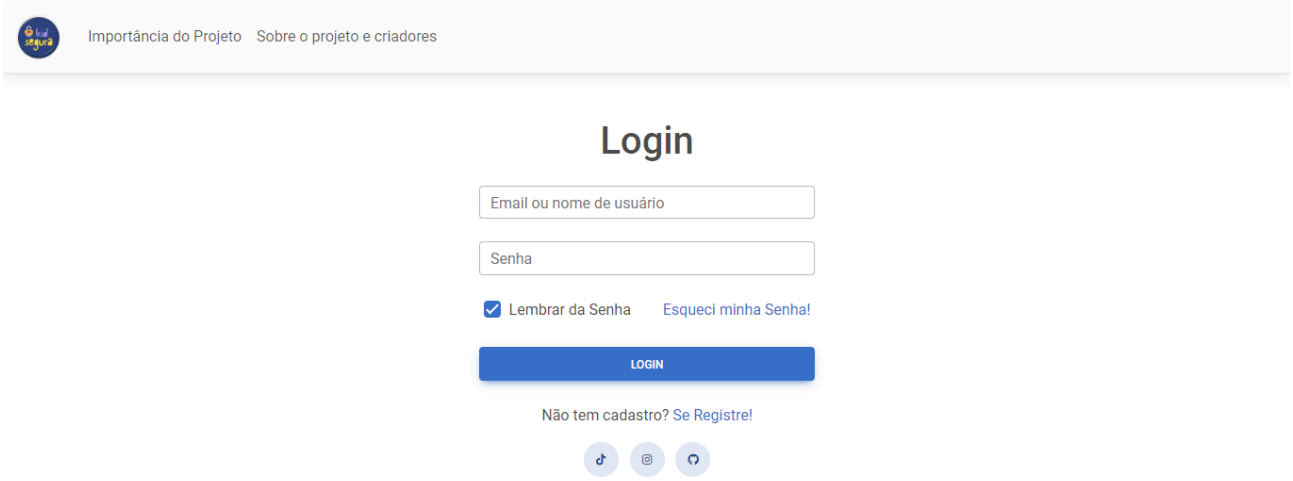


Figura 01. Página de Login.

Na página "Importância do Projeto", o usuário encontrará informações detalhadas sobre o tema, acompanhadas de gráficos que ajudam a reforçar a conscientização (Figura 02).

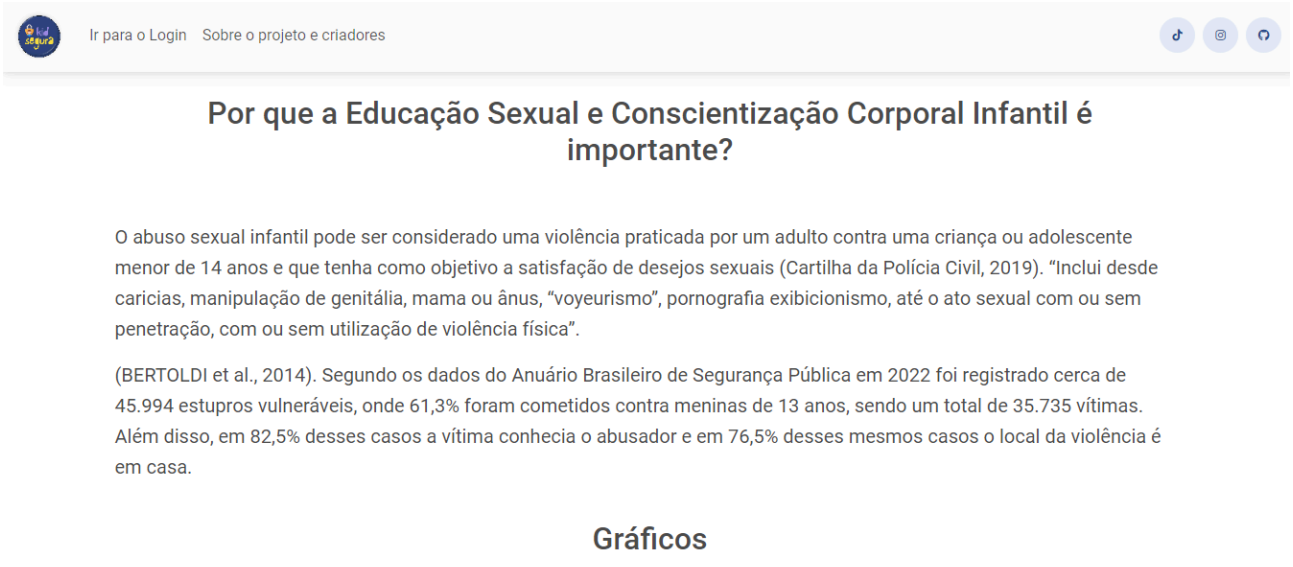


Figura 02. Página sobre a Importância do Tema.

Na página "Sobre o Projeto e Criadores", são apresentadas informações sobre a construção do site, detalhes sobre os autores e orientadores e o objetivo geral do projeto (Figura 03).

Figura 03. Página sobre o projeto e seus criadores.

Há também a página de cadastro, onde o usuário preencherá seus dados pessoais e terá acesso aos termos e condições (Figura 04).

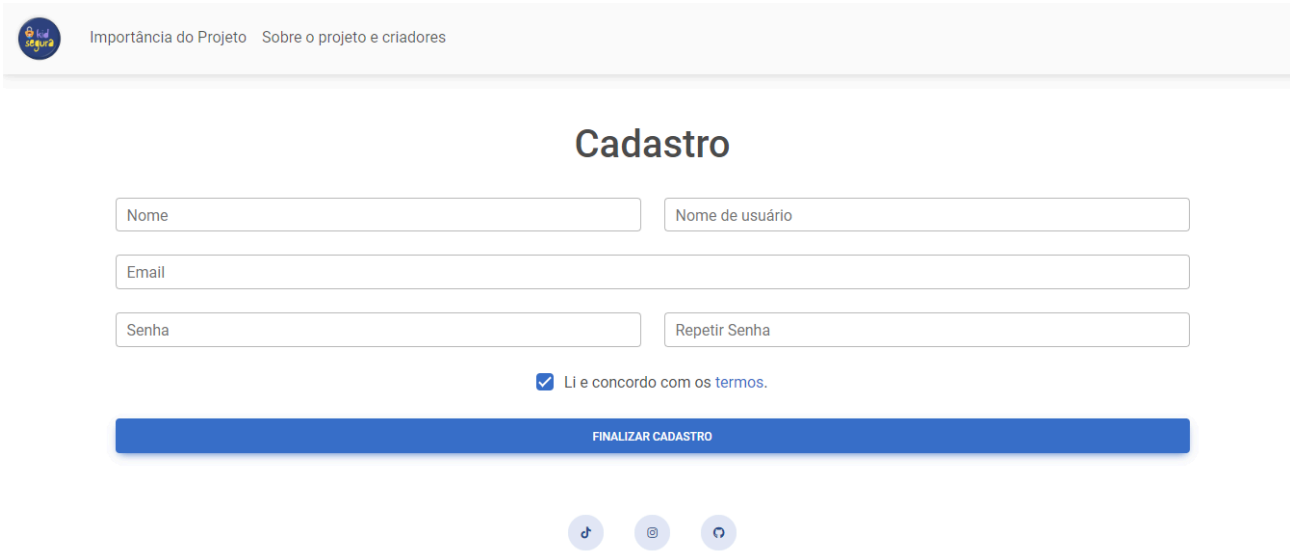


Figura 04. Página de cadastro.

Na Home (Figura 05), encontram-se os principais botões de acesso às páginas principais do site, como "Vídeos", "Jogo do Semáforo" e "Desenhos". Além disso, há um

link para a página de orientação para o responsável sobre essas páginas, assim como links para as páginas de Contato e Configurações (Figura 06).

Figura 05. Página Inicial (Home).

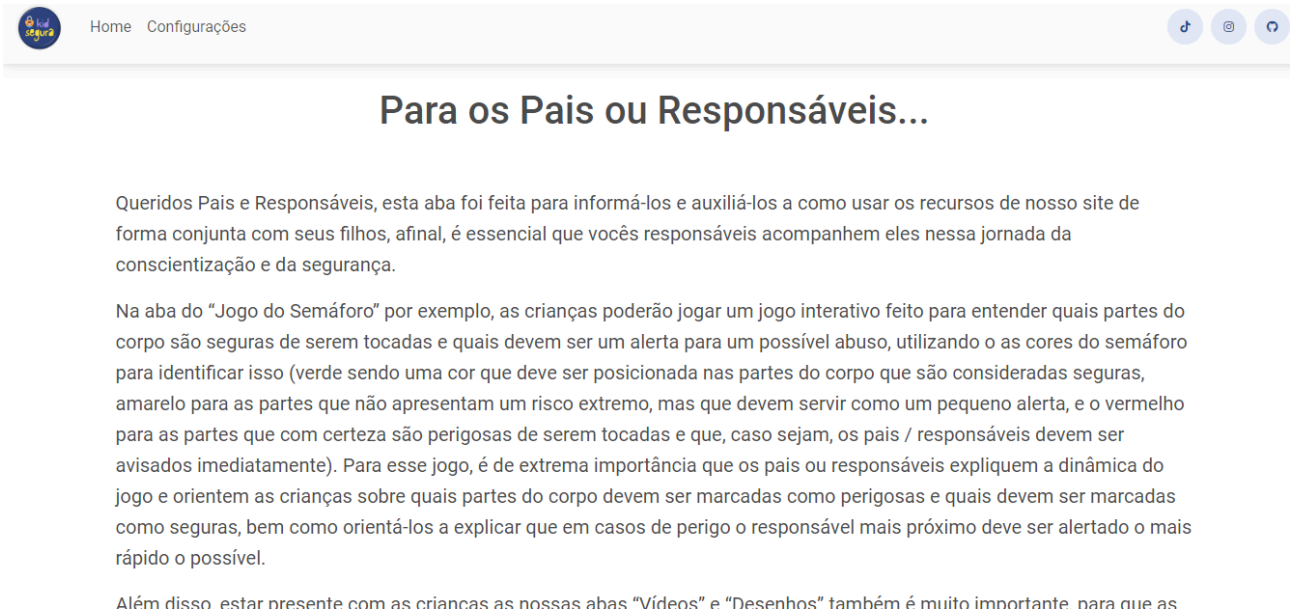


Figura 06. Página para orientação dos responsáveis sobre a página Inicial.

Na página "Contato", o usuário pode enviar mensagens relacionadas sobre o site aos criadores, incluindo relatos de erros ou sugestões para melhorias (Figura 07).

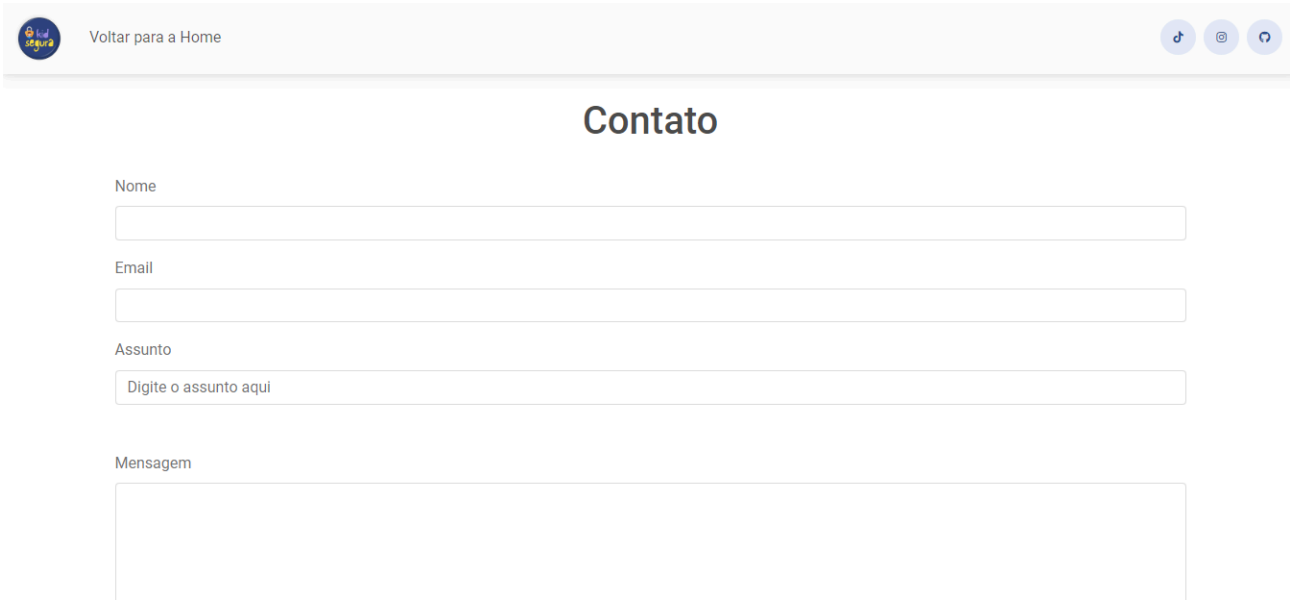


Figura 07. Página de Contato.

Na página "Vídeos" estão selecionados conteúdos relevantes sobre a temática, incluindo músicas infantis e histórias voltadas para a conscientização das crianças (Figura 08).

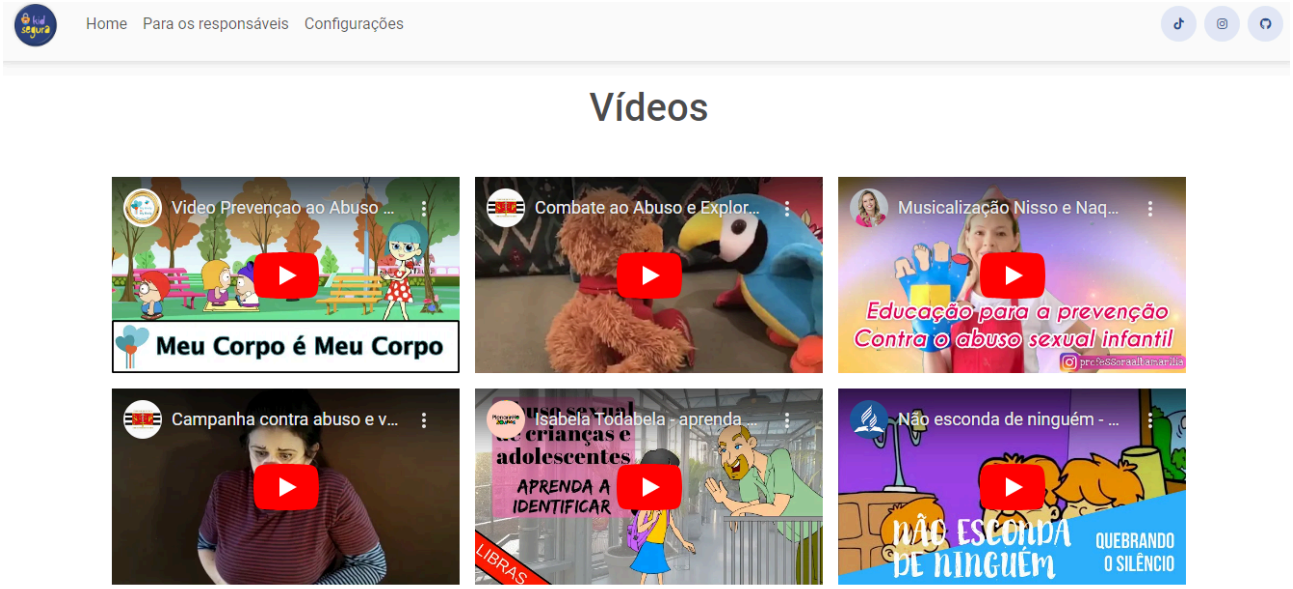


Figura 08. Página dos vídeos.

Destaca-se a página do "Jogo do Semáforo", onde a criança interage arrastando as cores do semáforo (vermelho, amarelo e verde) para as partes do corpo correspondentes (Figura 09). Cada cor possui um significado específico: vermelho para "Alerta", indicando que a parte do corpo é íntima e não deve ser tocada por estranhos; amarelo para

"Atenção", sugerindo suspeita; e verde para "Ok", indicando que é uma parte “segura” para tocar.

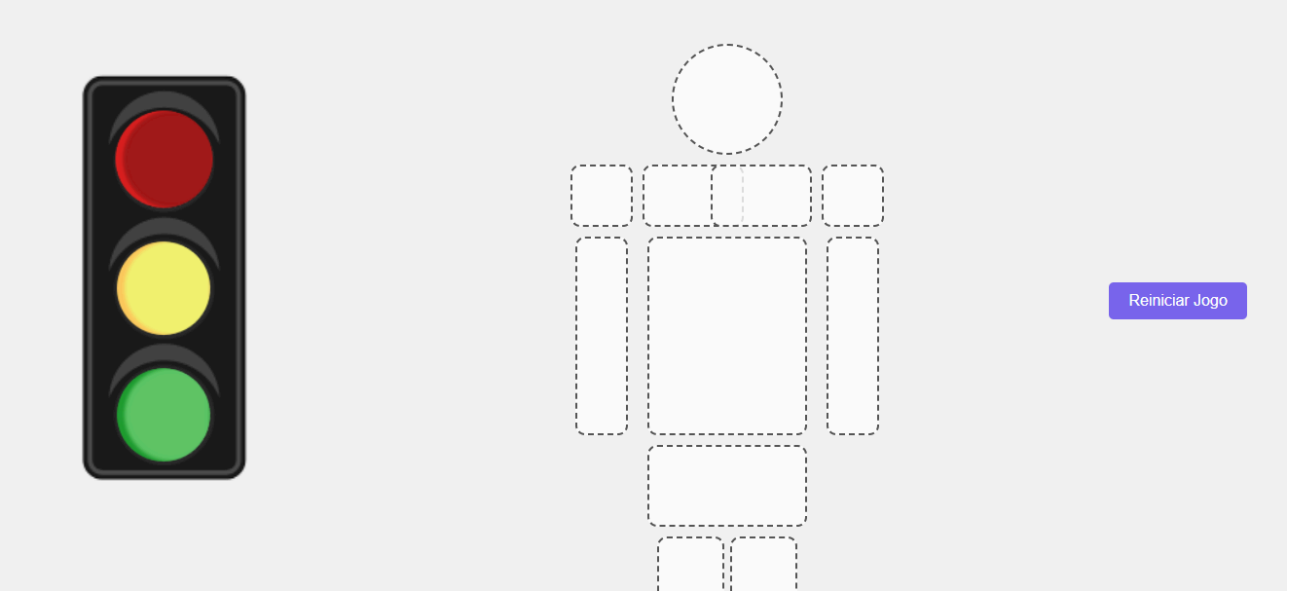


Figura 09. Página do Jogo do Semáforo.

Por fim, na página dos "Desenhos", que ainda está em desenvolvimento, a criança poderá postar suas ilustrações que refletem como está se sentindo ao longo da semana, onde a criança informará seu nome, a data em que está enviando o desenho, um título para seu desenho (opcional), e por fim, enviar o arquivo de seus desenhos (Figura 10). Dessa forma, os pais poderão analisar os desenhos e identificar possíveis questões que precisam de atenção.

Figura 10. Página dos Desenhos.

## 5. ANÁLISE DOS DADOS

Embora o site ainda esteja em desenvolvimento e o formulário tenha recebido poucas respostas dos profissionais que avaliaram a ferramenta, foi possível realizar uma análise efetiva dos dados coletados até então, a começar pela divisão de funções das páginas do site, sendo estas caracterizadas em informativas e interativas. As páginas informativas focam na conscientização e prevenção através de algum meio informativo, como textos, vídeos ou artigos, e as páginas interativas têm o mesmo foco, porém sendo abordado de forma interativa e prática, podendo ser por meio da realização de desenhos, jogos, ou algum outro meio prático. Em nosso site, as principais páginas caracterizadas como informativas são:

- A página “Importância do Tema” (Figura 02), onde temos a função de conscientizar os responsáveis sobre a temática para que o mesmo conheça os padrões desses abusos e fique melhor preparado para identificá-los;
- A página “Para os responsáveis” (Figura 06) é focada na orientação dos responsáveis de como acompanhar a criança no uso das páginas do site, por exemplo em como responder a perguntas mais sensíveis.
- A página “Vídeos” (Figura 08) é focada na aprendizagem da criança através de vídeos do YouTube sobre a temática, com músicas infantis e animações.

E as páginas caracterizadas como interativas são:

- A página “Desenhos” (Figura 10) que é fundamental para a identificação de abusos, visto que algumas crianças se expressam melhor através de desenhos, facilitando assim sua análise comportamental para os responsáveis.
- A página “Jogo do Semáforo” (Figura 09) que é uma forma prática da criança entender sobre conscientização corporal, feita principalmente para crianças que ainda não estão na fase de alfabetização identificarem toques inapropriados, visto que as cores do semáforo são geralmente conhecidas por elas.

Para uma melhor fundamentação do nosso projeto, realizamos um questionário com profissionais formados em pedagogia, psicopedagogia ou com experiência na temática para fazer a avaliação de uma versão mais simplificada do site sem o Banco de Dados. Obtivemos 5 respostas de profissionais que primeiramente selecionaram o que chamou mais atenção no site e depois avaliaram o site em diferentes aspectos em uma escala de 1 a 5 (sendo 1 = Muito Insatisfeito e 5 = Muito Satisfeito) e tivemos os seguintes resultados:

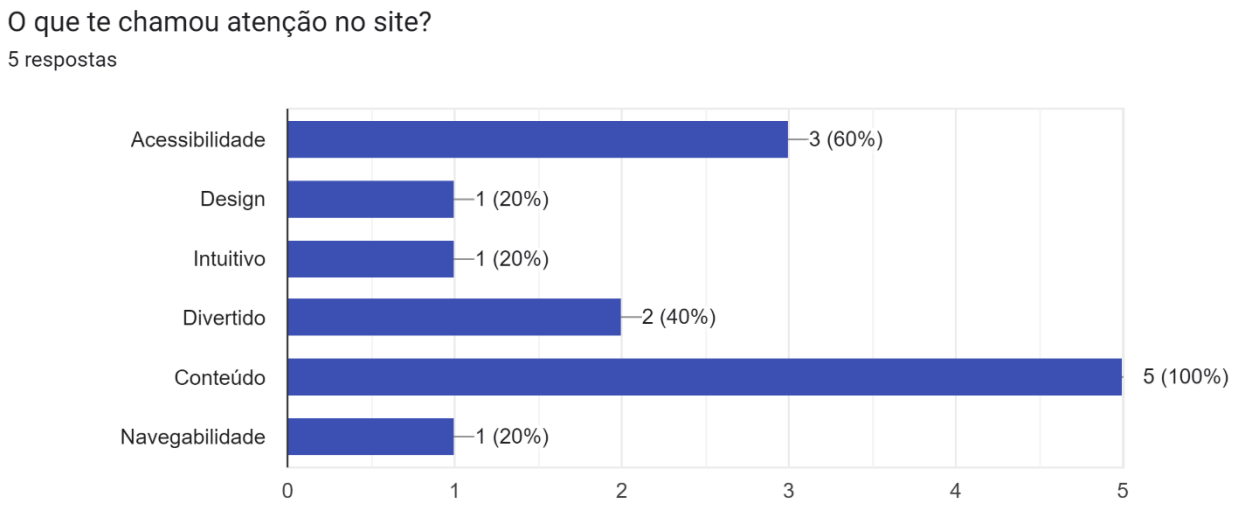


Figura 11. Pergunta sobre o que mais chama atenção no site.

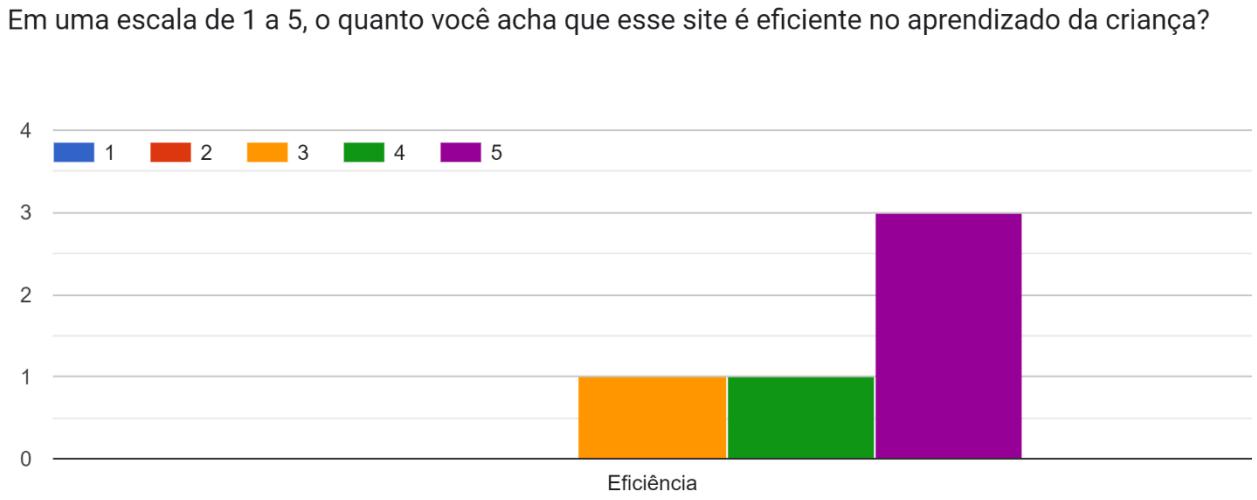

Figura 12. Pergunta sobre a eficiência do site no aprendizado da criança.

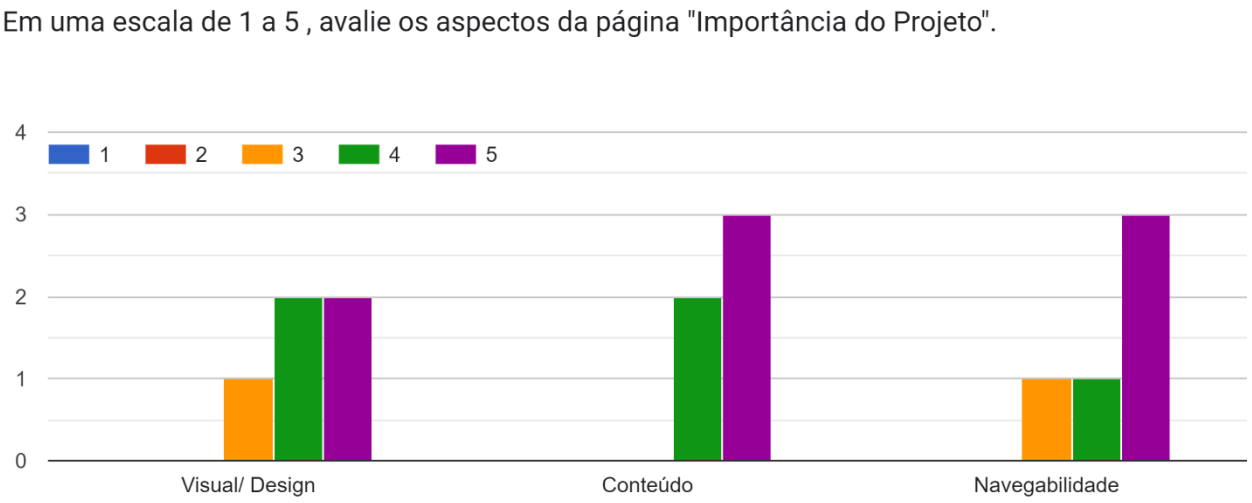


Figura 13. Pergunta sobre os aspectos da página “Importância do Projeto”.

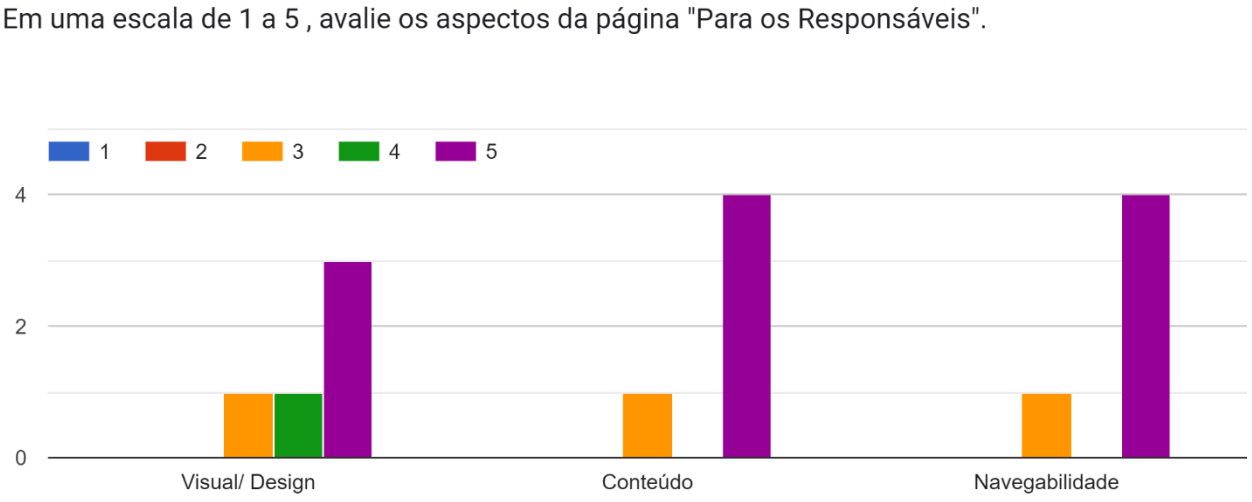


Figura 14. Pergunta sobre os aspectos da página “Para os Responsáveis”.

Em uma escala de 1 a 5 , avalie os aspectos da página "Vídeos".

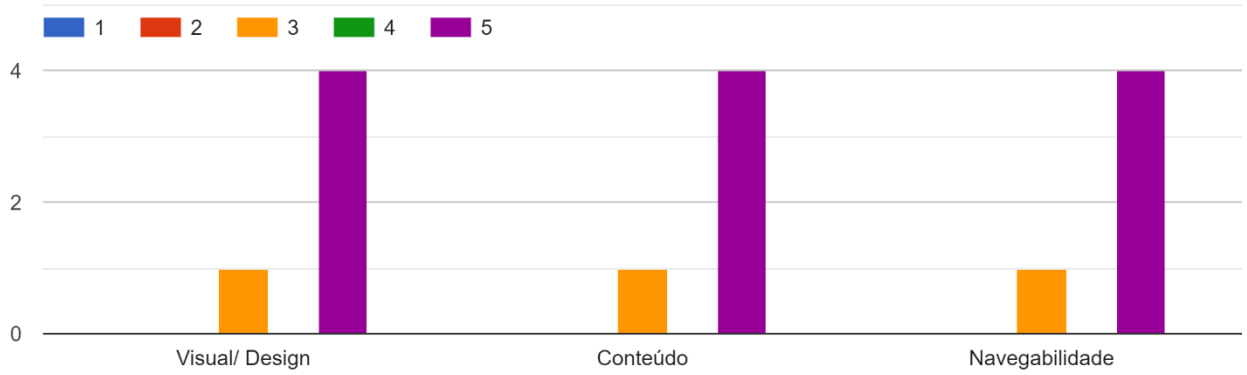


Figura 15. Pergunta sobre os aspectos da página “Vídeos”.

Em uma escala de 1 a 5 , avalie os aspectos da página "Jogo do Semáforo".

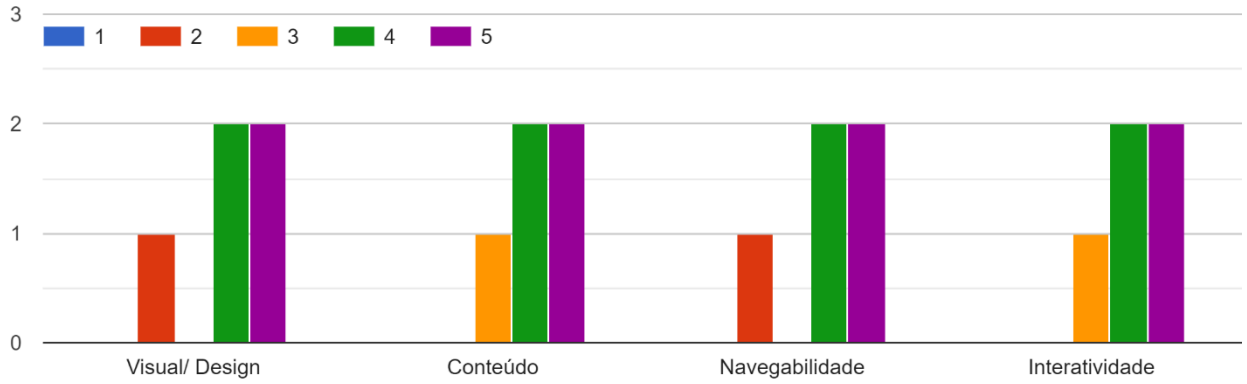


Figura 16. Pergunta sobre os aspectos da página “Jogo do Semáforo”.

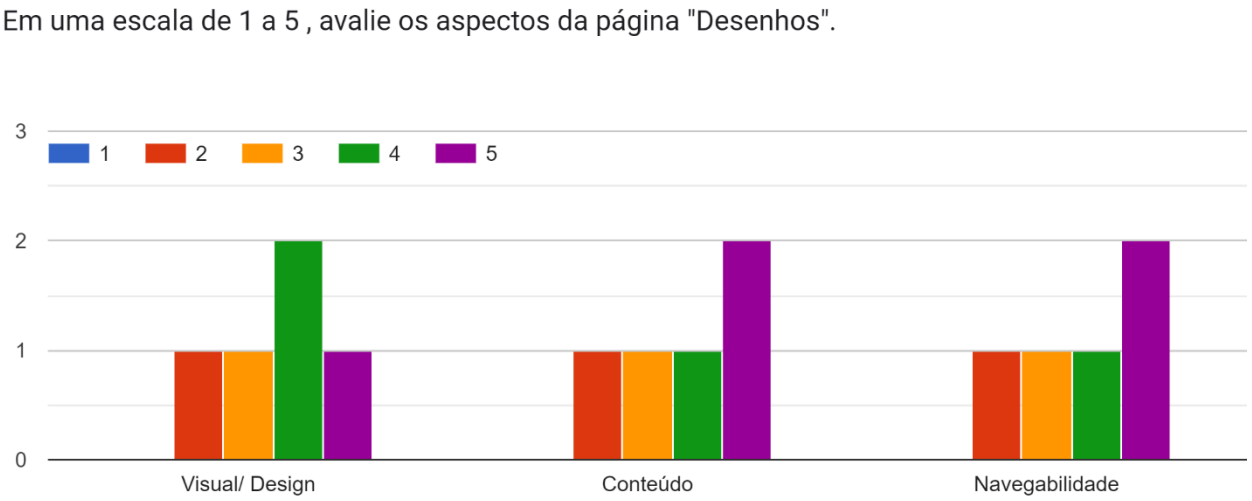


Figura 17. Pergunta sobre os aspectos da página “Desenhos”.

Com as respostas obtidas através do formulário, conseguimos ter uma dimensão de como o nosso site se encontra em questões técnicas, como navegabilidade, acessibilidade, etc., e graças a isso conseguimos realizar uma análise a respeito dessas respostas. A começar com o que mais chamou a atenção dos profissionais no site (Figura 10), onde obtivemos médias que apontam que o conteúdo presente no site foi uma das características que mais chamou a atenção dos profissionais, em conjunto com a acessibilidade presente no mesmo. Por outro lado, recebemos avaliações negativas principalmente em partes como o design, o que mostra que nosso site por muitas vezes pode parecer confuso e pouco intuitivo, o que é um ponto que planejamos melhorar. Nas respostas, também recebemos bastante avaliações negativas e questionamentos a respeito da página “Desenhos”, por ser uma página que ainda está em desenvolvimento, principalmente em sua função de Banco de Dados, mas também recebemos algumas críticas e sugestões que fugiam de nosso conhecimento, o que nos deu ideias para mudar a estrutura da página de modo que se torne mais intuitiva, organizada e funcional para sua proposta. No geral, embora a maior parte das avaliações tenha sido positiva mostrando que o site pode ser sim eficiente em sua proposta, conseguimos ter uma visão melhor a respeito dos problemas e erros de nosso site, destacando-se que os principais aspectos a serem melhorados são o Design e a Intuitividade do mesmo, tendo como ponto forte o Conteúdo e a proposta de tema.

Com os resultados atuais, o site demonstra ser uma ferramenta promissora para a conscientização sobre o abuso sexual na infância, com potencial para impactar positivamente a comunidade de Paulínia.

## 6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluímos que o site é uma ferramenta necessária para viabilizar o acesso às informações, favorecendo a conscientização do público infantil e de pais e responsáveis, auxiliando-os em seu preparo contra esses abusos. O conteúdo do site não atua apenas de forma informativa, com pesquisas e artigos, mas também com atividades interativas que conscientizem de forma visual e educativa a como se prevenir dos mesmos.

## 7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:


BERTOLDI, Maria Eugenia; SCUR, Jacqueline; FLAUSINO, Lilian; RAIMUNDO, David; & LIMA, Thamiris Cruz (2014). Abuso sexual infantil. JICEX, 3(3). Acesso em: 22 maio. 2024.

BRASIL.Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania. Disque 100 registra mais de 17,5 mil violações sexuais contra crianças e adolescentes nos quatro primeiros meses de 2023. [Brasília]: Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania, 17 maio 2023. Disponível em: https://www.gov.br/mdh/pt-br/assuntos/noticias/2023/maio/disque-100-registra-mais-de-17-5-mil-violacoes-sexuais-contra-criancas-e-adolescentes-nos-quatro-primeiros-meses-de-2023. Acesso em: 22 maio. 2024.

OLIVEIRA, Milena Camili Cardoso Gomes de; FREITAS, Daiane Ferreira De; CASTRO, Kessili Monteiro De; SILVA, Gilmara Be Lmiro Da. Abuso sexual infantil. Monumenta - Revista Científica Multidisciplinar, [S. l.], v. 1, n. 1, p. 35–44, 2020. Disponível em: https://revistaunibf.emnuvens.com.br/monumenta/article/view/5. Acesso em: 24 abr. 2024.

FUKS, Lúcia Barbero. Conseqüências do abuso sexual infantil. Percurso, São Paulo, Brasil, v. 19, n. 36, p. 41–52, 2006. Disponível em: https://percurso.openjournalsolutions.com.br/index.php/ojs/article/view/1001. Acesso em: 10 maio. 2024.

PFEIFFER, Luci; SALVAGNI, Edila Pizzato. Visão atual do abuso sexual na infância e adolescência. *J PEDIATR* (Rio J). ;81(5):s197–204. Disponível em: https://www.scielo.br/j/jped/a/xSpbpyzxKKqQWDBm3Nr6H6s/#. Acesso em: 22 maio. 2024.

RIBEIRO, Paula Regina Costa; Revisitando a história da educação sexual no Brasil. Corpos, gêneros e sexualidades: questões possíveis para o currículo escolar. 3. ed. Rio Grande: FURG, 2013. p. 11-16. Acesso em: 22 maio. 2024